Guia Rápido
TEOC

onco. et. al.

PRO
Programa de Revisão em Oncologia

Powered by medway

Sumário

Introdução 3

Estrutura da Prova 4

Perfil dos Candidatos 5

Temas Mais Frequentes nas Provas..... 6

Insights e Dicas Estratégicas..... 9

Introdução

Seja bem-vindo ao Guia Rápido TEOC! Este guia foi criado para simplificar a sua preparação para o **Exame do Título de Especialista em Oncologia Clínica (TEOC),** organizado pela Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC).

Sabemos que o caminho até a aprovação pode parecer desafiador, mas com organização, atualização constante e estudo direcionado, você aumentará significativamente suas chances de sucesso.

Vamos juntos nessa jornada!

Estrutura da Prova

- **Periodicidade**: Anual, em novembro, junto ao Congresso anual da SBOC.

- **Formato da prova:**
  - Prova Teórica: 100 questões de múltipla escolha.
  - Prova Teórico-prática: Composta por 8 casos clínicos totalizando cerca de 24 questões abertas.
  - Peso na composição final: 60% para teórica e 40% para teórico-prática.
  - Para correção da teórico-prática é necessário atingir no mínimo 50% na objetiva.

- **Aprovação média exigida:** acima de 70%.

Perfil dos Candidatos

O exame de suficiência para obtenção do TEOC é destinado aos médicos recém-formados na especialidade ou que estejam adquirindo conhecimentos e experiência suficientes para alcançar a aprovação.

Médicos que já possuem o Título de Especialista em Cancerologia (TECA) não precisam realizar o Exame de Suficiência para obter o TEOC. Basta enviar um e-mail para Mateus. Costa@sboc.org.br com nome completo e número do CRM e solicitar a segunda via do título com a nova nomenclatura da especialidade. Isso pode ser feito a qualquer tempo, independentemente do Exame. A SBOC passará os nomes dos solicitantes à AMB, que expedirá a segunda via. Para isso, será necessário atender a contribuição da taxa vigente da AMB.

A partir de 2020, houve um crescimento significativo no interesse dos residentes do terceiro ano (R3) em realizar a prova.

Temas Mais Frequentes nas Provas

Agora que já falamos sobre inscrição e estrutura da prova, é hora de você conhecer os temas que mais caíram nas provas dos últimos dois anos. Nada melhor para se preparar do que entender o que vem pela frente, não é mesmo?

Confira abaixo os temas mais frequentes e sua incidência nas provas de 2023 e 2024!

NEOPLASIAS GASTROINTESTINAIS (17,86%)

- Protocolos de quimioterapia e imunoterapia para adenocarcinoma gástrico e câncer colorretal (ex: esquema mFOLFOX6, uso de anti-EGFR e bevacizumabe).
- Avaliação molecular e manejo do câncer colorretal com instabilidade de microssatélites (síndrome de Lynch).

NEOPLASIAS PULMONARES E TORÁCICAS (16,07%)

- Tratamento de carcinoma de pequenas células e não pequenas células, com destaque para imunoterapia (ex: pembrolizumabe e durvalumabe), terapia alvo (osimertinibe) e indicações para PCI (radioterapia cerebral profilática).
- Avaliação molecular e papel das mutações (EGFR, ALK, KRAS).

Temas Mais Frequentes nas Provas

CÂNCER DE MAMA (14,29%)

- Tratamento adjuvante e neoadjuvante (quimioterapia, imunoterapia, inibidores da ciclina, inibidores PARP em caso de mutações BRCA1/2).
- Manejo das metástases cerebrais.
- Critérios para uso de terapias direcionadas (ex: HER2 positivo e triplo-negativo).

Neoplasias Ginecológicas (12,50%)

- Manejo de câncer cervical, ovariano e endometrial avançado (tratamento multimodal com radioterapia, imunoterapia e agentes direcionados para HRD e mutação BRCA).
- Preservação da fertilidade e estratégias de tratamento.

Neoplasias Urológicas (12,50%)

- Carcinoma renal e urotelial: estratégias de tratamento cirúrgico, neoadjuvante e adjuvante com imunoterapia (ex: nivolumabe), esquemas quimioterápicos (cisplatina, gemcitabina, carboplatina, paclitaxel)

Temas Mais Frequentes nas Provas

ONCOGENÉTICA E ONCOLOGIA DE PRECISÃO (10,71%)

- Testagem genética obrigatória em casos específicos (BRCA1/2, síndrome de Lynch, painel molecular NGS para diversos tumores).

Neoplasias Hematológicas (8,93%)

- Diagnóstico e tratamento específico (leucemia aguda, linfomas), papel dos transplantes, regimes de primeira linha (ABVD, BEP, ATRA para leucemia promielocítica).

Cuidados Paliativos e Suporte (7,14%)

- Manejo de toxicidades relacionadas ao tratamento oncológico (imunomediadas, efeitos pulmonares, controle sintomático).
- Cuidados em fase final de vida (orientação nutricional, hidratação, analgesia, sedação paliativa).

Insights e Dicas Estratégicas

O histórico nos ajuda a entender um pouco sobre a complexidade da prova. A taxa de indeferimento, por exemplo, apresenta muitas variações: foi 8% em 2018 e 1,8% em 2021. Outro índice com alta variação é o de aprovados: foi 44,3% em 2018; caiu para 9,7% em 2019; retornou para 47,6% em 2021.

O estudo direcionado e a atualização constante são importantes aliados para aumentar suas chances de aprovação.

A prova objetiva exige atenção a detalhes específicos das diretrizes mais recentes (NCCN, ESMO, diretrizes SBOC e estudos clínicos mais relevantes). Já a prova discursiva exige compreensão profunda sobre manejo clínico completo e atualizado dos casos oncológicos apresentados.

Realizar simulações prévias das provas discursivas é essencial para otimizar o desempenho no tempo disponível. Além disso, um conhecimento sólido sobre estratégias terapêuticas, interpretação de testes moleculares e manejo multidisciplinar é chave para a aprovação.

Insights e Dicas Estratégicas

Outras dicas que acreditamos que possam contribuir:

Planejamento:

Inicie a preparação com antecedência, estabelecendo um cronograma de estudos.

Simulados:

Realize simulados para familiarizar-se com o formato das provas.

Atualização Contínua:

Participe de eventos e cursos para manter-se atualizado nas práticas oncológicas.

Networking:

Conecte-se com outros profissionais da área para troca de experiências e informações.

LEMBRE-SE: Com organização e dedicação, você tem tudo para alcançar um ótimo resultado no TEOC. Boa sorte e bons estudos!

onco. et. al.
PRO
Programa de Revisão em Oncologia
Powered by
medway